

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE FEVEREIRO 2019 - ANO C

Data / Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
2	sábado 18:30	Lc 4, 21-30 “Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.”	Ana Moura	Isabel Matias / Manuela Costa
3	Domingo 11:00		Irene	Dulce / Manuel Morais / Armando
9	sábado 18:30	Lc 5, 1-11 “Faz-te ao largo e lança as redes... serás pescador de homens... E seguiram Jesus.”	Isabel Matias	Matilde / Ana Moura
10	Domingo 11:00		Nelsinda	Odete / Dulce / Filipe
16	sábado 18:30	Lc 6, 17.20-26 “Bem-aventurados os pobres. Ai de vós, os ricos.”	Ana Moura	Matilde / Manuela Costa
17	Domingo 11:00		Dulce	Maria dos Anjos / Nelsinda / Filipe
23	sábado 18:30	Lc 6, 27-38 “Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.”	Manuela Costa	Matilde / Isabel Matias
24	Domingo 11:00		Manuel Morais	Isabel Morais / Irene / Armando

No nosso Senhor Jesus Cristo, desde o seu nascimento, obriga cada Homem a revelar-se. Investido da missão que O Pai Lhe consagrou (anunciada pelos Profetas) por ocasião desta Sua Apresentação no Templo - Festa dia 2 - (conforme prescrevia a Lei naquele tempo: Ex 13, 1-2.15), e pelas palavras jubilosas de Simeão, sabemos a implicância da Sua Boa Nova: “Motivo de contradição”. Sendo Luz do Mundo, estabelece as condições voluntárias de adesão dos Homens à concretização do plano de Deus. Agora, mais que nunca, presente e actuante pelo Espírito Santo (Evangelho da Missa Festiva, Lc 2, 32: “Luz para se revelar às nações e glória de Israel vosso povo.”). E nós? Como nos revelamos?

Vejamos a resposta: também nós, apresentados no templo em que fomos Baptizados, propostos e tornados desta forma discípulos de Jesus e verdadeiros filhos de Deus, não escapamos à saga do Mestre. A contradição é desafio na vida diária do Cristão. Nela encontramos campo fértil de manifestação pessoal; oportunidade de, com e pelo Espírito Santo, revelarmos o sinal com que fomos selados. Afirmemo-nos “sal da terra e luz do mundo” onde quer que nos encontremos, a propósito ou sem propósito algum.

Confiemos ainda que, todas as vezes que as fragilidades da nossa condição humana contrariam o que o Pai Celestial deseja, possamos contar com a Sua imensa Misericórdia. Redimidos por Cristo Jesus (As Cinco Chagas do Senhor – Festa dia 7), com coração contrito e humilde, suportados na meditação do calvário da cruz, peçamos e sejamos atendidos com perdão e paz. Meditemos na primeira leitura da Missa do dia do Livro de Isaías, Is 53, 5: “Cristo foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Pelas suas Chagas fomos curados.” As nossas enfermidades estão justificadas? Quem melhor as compreende? Como podemos suportá-las em paz?

O nosso Agrupamento de Escuteiros tem fortes motivos de festa ao longo de fevereiro. Começam por ser convocados dia 7 para a Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento, após a missa festiva das Cinco Chagas do Senhor (18:30h.) – bem apropriado o momento! A 22, dia de Baden-Powell, fundador do escutismo, terão missa celebrativa às 18:30h. No dia seguinte, na missa vespertina do VII Domingo do T.C., à mesma hora, farão a Promessa de Escuteiros. Grande mês para vós! Estais preparados? E presentes!...

Em São Pedro, aquando da sua negação em casa do Sumo Sacerdote, estão representados o compadecimento, o perdão e o resgate de que Jesus é capaz: Não foi por esse acontecimento frustrante que Jesus encontrou motivos de retirada de confiança em Pedro, na missão de chefe da Igreja (Cadeira de São Pedro, Apóstolo, Festa dia 22).

Os irmãos São Francisco e Santa Jacinta Marto (MF dia 20), beatificados por São João Paulo II em Fátima a 13 de maio de 2000, e no mesmo local canonizados pelo Papa Francisco, a 13 de maio de 2017 na celebração centenário das Aparições de Nossa Senhora, são exemplo das missões já mencionadas aos eleitos pela fé. Recordemos a exortação que lhes foi proposta nas 3 visões do anjo e nas 6 da Virgem Maria: rezar pela remissão dos pecados, pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. Haverá maior Missão? Estaremos nós igualmente dispostos? Suportado na oração, o inabalável fiel descobrirá, mesmo na contrariedade e na dor, genuínos motivos para amar, em Jesus compassivo, tornado homem e verdadeiro Deus. Aqui, encontramos a justa resposta às questões do terceiro parágrafo? Sabemos mais boas razões? Digamos quais...

O saudoso Papa São João Paulo II proclamou patronos da Europa (a par de São Bento), São Cirilo, monge, e São Metódio, bispo (Festa dia 14). Rezemos pedindo a intercessão destes três santos pelo incremento da fé, numa Europa que perde as referências cristãs que a estruturaram. O Homem de hoje debate-se com condicionalismos sociais semelhantes à época de Jesus? Então o caminho já foi definido pelo Mestre de Nazaré: do Salmo da missa, 116 (117) “Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho”.

Em **MO**: dia 4, o Santo Português São João de Brito (nascido em Lisboa, meados Séc. XVII), foi presbítero missionário martirizado na Índia em 1693, ao serviço da fé, enquanto Jesuíta; dia 5, Santa Águeda, virgem e mártir; dia 6, São Paulo Miki e companheiros (martirizados ao serviço da fé, após as missões de São Francisco Xavier no Japão, resistindo à expulsão pelo imperador em finais do Séc. XVI); dia 18, São Teotónio, presbítero português do Séc. XII, co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz; e, por fim, dia 23, São Policarpo, bispo e mártir (contemporâneo dos Apóstolos de Jesus).

Em **MF**: dia 8, São Jerónimo Emiliano, presbítero, ou Santa Josefina Bakhita, virgem; dia 11, Nossa Senhora de Lurdes (A Imaculada Conceição); e, finalmente, dia 21, São Pedro Damiano, bispo e doutor da Igreja.